

## **DESLIZAMENTOS ASSOCIADOS À OCUPAÇÃO HISTÓRICA: O CASO DO MORRO DO SALGUEIRO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

Tatiana Barbosa Coelho -Depto. Geografia – UFRJ. [tatib@ig.com.br](mailto:tatib@ig.com.br)  
Nelson Ferreira Fernandes - Depto. Geografia – UFRJ. [nelson@igeo.ufrj.br](mailto:nelson@igeo.ufrj.br)

As favelas ou comunidades têm sido acusadas de causarem problemas ambientais quando, na verdade, são o resultado de políticas de governos excludentes que têm na falta de habitação uma de suas conseqüências mais graves. O Morro do Salgueiro, situado na Tijuca, faz parte da história da cidade do Rio de Janeiro. Grupos desalojados pelas reformas urbanísticas do prefeito Pereira Passos buscaram alternativas de moradia nas encostas dos morros e do Maciço da Tijuca. O problema de deslizamentos, ocasionados principalmente pelas chuvas fortes, ocorre até hoje neste morro. Além dos problemas físicos (desgaste e erosão dos solos, devastação da cobertura vegetal, etc.) que contribuem para os deslizamentos de terra, existe o problema cultural, ou seja, a falta de conscientização das áreas de risco e da necessidade de preservação da cobertura vegetal, bem como os cuidados com o lixo, que são lançados diretamente sobre o solo. Este trabalho tem como objetivos analisar o histórico de ocupação do Morro do Salgueiro, relacionando-o com o uso do solo deste local e os problemas de erosão e desmoronamentos a eles associados; bem como avaliar o problema da ocupação desordenada, que devasta a cobertura vegetal, deixando o solo desprotegido. A metodologia utilizada engloba: levantamento bibliográfico sobre todos os aspectos da área de estudo; pesquisa iconográfica e cartográfica; análise dos censos demográficos do IBGE; comparação entre o histórico de ocupação e os laudos de deslizamentos, obtidos através de pesquisas na Fundação GEORIO; além de trabalhos de campo na área de estudo para identificação dos problemas ocorrentes. A Favela do Salgueiro completou 100 anos de existência em 1988, tendo sofrido ao longo desses anos com os deslizamentos nos períodos de chuvas intensas. A grande expansão da favela, conforme dados do IBGE, ocorreu na década de 40, com a imigração de pessoas do interior do Estado, além de outros da região Sudeste, e do Nordeste. Os resultados já obtidos, embora ainda preliminares, atestam uma relação entre os avanços da ocupação e a distribuição dos eventos de deslizamentos, tanto no espaço quanto no tempo. Embora a magnitude e a localização dos deslizamentos possam ser afetadas pelas atividades antrópicas, não devemos perder de vista a noção de que em muitas paisagens, como no caso do Morro do Salgueiro, tais processos resultam da combinação de fatores naturais, importantes no condicionamento da evolução do relevo ao longo do tempo geológico.